



CORPO, OBESIDADE, SAÚDE E DIVERSIDADE: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS/DAS PROFISSIONAIS DE SAÚDE VINCULADOS/AS AO PROTEJA EM CUITÉ-PB.

Elaine Priscilla Dantas Porto ¹, Deborah Dornellas Ramos ²

RESUMO

O Brasil está entre os maiores consumidores per capita de medicamentos para emagrecer, procedimentos cosméticos e cirúrgicos, incluindo as lipoaspirações. Pesquisas sugerem elevados índices de insatisfação, entre crianças e adolescentes em idade escolar, com seus próprios corpos. Na cultura do “corpo-espetáculo”, os corpos terminam sendo “consumidos” como um “retrato” que sintetiza e reduz a vida humana às impressões passadas pela aparência. Esse movimento, muitas vezes, é reproduzido de forma irrefletida pelas instituições de saúde e seus atores, que também são produto e produtoras/reprodutoras das relações estabelecidas na sociedade. O presente estudo objetivou analisar as concepções de profissionais do PROTEJA, considerando suas práticas em saúde quando se trata das crianças que acompanham. Para tanto, estruturou-se um grupo focal para promover uma discussão sobre corpo, obesidade, saúde, beleza e diversidade nas crianças, a partir de uma vinheta selecionada pelas pesquisadoras. A discussão foi mediada com base em um roteiro semiestruturado e os dados analisados com a técnica de análise de conteúdo temática. O conteúdo que emergiu das discussões sugere que os mecanismos de ajuste impostos pelos padrões de beleza que modelam os corpos adultos, também recaem sobre as crianças, camufladas pelo discurso supostamente bem-intencionado de cuidado e saúde, desconsiderando a diversidade dos corpos e as necessidades de cada um. Ao mesmo tempo, observou-se uma crítica à imposição dos padrões estéticos de forma indiscriminada para as crianças, sobretudo entre as mulheres, sugerindo reflexões desencadeadas, possivelmente, pelo questionamento dos padrões estéticos e do status quo por movimentos, como o feminismo e a contracultura.

Palavras-chave: Corpo, Saúde, Padrões estéticos.



BODY, OBESITY, HEALTH, AND DIVERSITY: CONCEPTIONS AND PRACTICES OF HEALTH PROFESSIONALS LINKED TO PROTEJA IN CUITÉ-PB.

ABSTRACT

Brazil ranks among the highest per capita consumers of weight-loss medications, cosmetic procedures, and surgeries, including liposuctions. Research suggests high levels of dissatisfaction among school-aged children and adolescents with their own bodies. In the culture of the "body as spectacle," bodies are often "consumed" as a "portrait" that synthesizes and reduces human life to impressions conveyed by appearance. This movement is frequently unthinkingly reproduced by health institutions and their actors, who are both products and producers/reproducers of the relationships established in society. This study aimed to analyze the conceptions of professionals from PROTEJA, considering their health practices regarding the children they accompany. To achieve this, a focus group was structured to promote a discussion about body, obesity, health, beauty, and diversity in children, based on a vignette selected by the researchers. The discussion was facilitated using a semi-structured guide, and the data were analyzed using thematic content analysis. The content that emerged from the discussions suggests that the adjustment mechanisms imposed by beauty standards that shape adult bodies also affect children, camouflaged by the supposedly well-intentioned discourse of care and health, disregarding body diversity and individual needs. At the same time, there was criticism of the indiscriminate imposition of aesthetic standards on children, especially among girls, suggesting reflections possibly triggered by the questioning of aesthetic standards and the status quo by movements such as feminism and counterculture.

Keywords: Body, Health, Aesthetic standards.